

CD reúne informações sobre mata atlântica

Para ambientalistas, trabalho serve como instrumento para incentivar preservação

JOSÉ GONÇALVES NETO

A mata atlântica, um dos conjuntos de ecossistemas mais ricos em biodiversidade no mundo, acaba de ganhar um importante instrumento em sua defesa. O Instituto Socioambiental (ISA) e a Rede de Organizações Não-Governamentais da Mata Atlântica (RNA) divulgam amanhã o Dossiê Mata Atlântica. O trabalho reúne em CD-ROM o maior conjunto de informações qualificadas já produzidas sobre a região, afirma o coordenador do ISA, João Paulo Capobianco, responsável pelo projeto.

“O objetivo é facilitar as ações de ONGs, reunindo nossas informações, pesquisas e levantamentos, além de legislação específica sobre o tema”, explica Capobianco. No

CD estão mapas, tabelas com informações sobre municípios em área de mata atlântica, unidades de conservação, terras indígenas, grupos de vegetação e remanescentes florestais, além da íntegra do Atlas da Evolução dos Remanescentes Florestais e Ecossistemas Associados da Mata Atlântica no Período 1990-95, elaborado pela SOS Mata Atlântica, Inpe e ISA.

Segundo Capobianco, o trabalho vai ajudar na conscientização ambiental. Embora recente, a luta pela conservação da mata atlântica, na avaliação do ambientalista, cresceu de forma acelerada nos últi-

mos 15 anos. “Inúmeras ONGs, órgãos públicos e grupos de cidadãos espalhados pelo País desenvolvem ações de conservação, recuperação e uso sustentável do bioma. O CD-ROM pode ajudar nesse processo, facilitando o acesso a informação.”

Projetos – A apresentação do CD ocorre durante a Semana da Mata Atlântica, que começa hoje e vai até o dia 27, em Joinville (SC). O ISA começa no mesmo dia o levantamento Quem Faz o que pela Mata Atlântica, com o objetivo de identificar e cadastrar todos os projetos desenvolvidos por empresas, governo e sociedade no últimos dez anos. “Vamos descobrir o que está dando certo e fornecer subsídios para políticas públicas de proteção ambiental.” O trabalho será concluído até outubro.


Durante o evento, a RNA vai lançar a campanha Mata Atlântica – Desmatamento Zero, com objetivo de colher assinaturas e pressionar o Congresso Nacional

a aprovar o projeto de lei n.º 285/99, de proteção à mata atlântica. Para o coordenador nacional da RNA, Renato Cunha, uma lei específica é fundamental para reforçar os instrumentos de proteção já existentes.

“Com a lei, é esperada uma solução para problemas como a exploração madeireira predatória que continua existindo apesar do índice absurdo de apenas 7,6% de remanescentes”, afirmou Cunha. Atualmente, a mata atlântica sobrevive em apenas 99.466 km² em todo o País, que correspondem a 7,6% da área original.

**CAMPANHA
PEDIRÁ LEI
ESPECÍFICA
DE PROTEÇÃO**

INSTITUTO



Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: OESP (geral)

Data: 22/5/2001 Pg: A9

Class: 44